



OS JOVENS CATÓLICOS E OS DILEMAS DA SEXUALIDADE

Autor(es): Lilian Carneiro Guimarães, Daniela Pereira de Melo, Beatriz Ferreira Rodrigues

OS JOVENS CATÓLICOS E OS DILEMAS DA SEXUALIDADE

Objetivo: Esta proposta apresentará e analisará dados acerca da relação entre sexualidade e os jovens que são membros da Paróquia São Sebastião, em Montes Claros, MG. **Metodologia:** Para o levantamento de dados foi utilizado a aplicação com perguntas estruturadas. Foram coletados dados de 10 jovens na faixa etária entre 18 a 25 anos, que frequentam grupo Jovens Estudantes em Busca de Cristo (JEBUC). As entrevistas foram compostas de perguntas que versaram sobre a opinião dos jovens sobre castidade, namoro, relacionamentos, masturbação, pornografia e métodos anticoncepcionais, entre outras. **Resultados:** O estudo demonstrou que 80% já ficaram, e a idade que este fato ocorreu pela primeira vez está entre 12 e 16 anos, em relação à castidade a maioria, oito jovens, dos questionados já mantiveram relações sexuais; e todos utilizam ou já utilizaram métodos contraceptivos, inclusive a pílula do dia seguinte; sobre a posição dos pesquisados em relação aos assuntos: masturbação, desejos sexuais, filmes pornográficos e relações homoafetivas. No primeiro questionamento sete deles não praticam masturbação, e entre os que praticam, destacamos que um é do sexo feminino, com relação ao segundo oito assumiram terem desejos sexuais, no terceiro tema apenas um falou que assistiu filmes pornográficos, na última questão oito se disseram contrários às relações homoafetivas. **Considerações:** Os dados nos revelaram que a sexualidade é vivenciada por estes jovens de forma ambivalente, pois todos mostraram através de suas respostas, saberem a visão da igreja católica sobre o sexo, todavia a maioria destes já tiveram relações sexuais, utilizam métodos anticoncepcionais que caracterizam como posturas que contrariam aos ensinamentos pregados por esta instituição religiosa. Por outro lado predomina entre os entrevistados ao serem questionados sobre masturbação, filmes pornográficos e homossexualidade, notamos que a maior parte expressa que não praticam e são contra estas formas de sexualidade, confirmando as ideias ortodoxas impostas pela igreja, que o sexo somente deverá ser considerado normal, quando realizado dentro do matrimônio, por pessoas de sexo contrários e para formar uma família, mostrando que ainda tais instâncias reguladoras possuem domínio sobre a forma de agir e pensar de seus adeptos.